

PROFISSIONAL JÚNIOR
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos					
Língua Portuguesa IV		Conhecimentos Gerais		Informática		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA IV

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir ao telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. [...] E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra. [...]

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar-condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas de mais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. [...] E se no fim de semana não há muito o que fazer, a gente vai dormir cedo e ainda

fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspe-
55 reza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. **Eu sei, mas não devia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p. 9. Adaptado.

1

A partir da leitura do texto, pode-se inferir que o leitor é conduzido a construir uma(um)

- (A) reação ignorante diante das constantes atitudes de indiferença.
- (B) reflexão sobre o fato de muitos se mostrarem inertes diante da vida.
- (C) visão pejorativa dos que se acostumam às situações complexas da vida.
- (D) visão revoltada acerca dos frequentes noticiários sobre guerras e mortos.
- (E) estímulo a um posicionamento áspero em relação à complexidade da vida.

2

“A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos.” (l. 2-3)

Nós nos acostumamos a morar em apartamentos de fundos.

A troca de pronomes também respeita as regras de concordância estabelecidas na norma-padrão em:

- (A) Tu te acostuma / Você se acostuma.
- (B) Tu se acostuma / Você se acostumas.
- (C) Tu te acostumas / Você se acostuma.
- (D) Tu te acostumas / Você vos acostuma.
- (E) Tu te acostumas / Você vos acostumais.

3

No segundo parágrafo do texto, a autora propõe uma relação de causa e efeito para justificar seu ponto de vista sobre o tema abordado a partir do emprego do conectivo **porque**, cuja grafia é orientada por seu valor gramatical.

Está também grafado corretamente o que se destaca em:

- (A) Sei **porquê** você chorou ontem.
- (B) Não sei o **por quê** de tanta pressa.
- (C) Ele está triste **porquê** foi transferido.
- (D) Não sei o motivo **por que** ele não veio.
- (E) Quero saber **porque** você não foi à festa.

4

A leitura do trecho “A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o **de** que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro **com** que pagar” (ℓ. 30-32) permite concluir que as preposições são exigidas, respectivamente, pelos seguintes verbos:

- (A) desejar e ganhar.
- (B) desejar e pagar.
- (C) pagar e desejar.
- (D) necessitar e ganhar.
- (E) necessitar e pagar.

5

As crases grafadas no início de cada uma das seguintes frases do texto se justificam pela exigência do verbo **acostumar**: “Às bactérias de água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios.” (ℓ. 40-41)

Uma quarta frase que poderia estar nessa sequência, grafada de acordo com a norma-padrão, seria a seguinte:

- (A) À ver injustiças.
- (B) À vida sem prazer.
- (C) À alguma forma de tristeza.
- (D) À todas as mazelas do mundo.
- (E) À essa correria em busca do sucesso.

6

A opção por uma linguagem informal, em algumas passagens do texto, permite jogos de palavras como o que se verifica no emprego de **Se** nas seguintes frases:

“**Se** o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço.” (ℓ. 48-49)

“**Se** acostuma para evitar feridas, sangramentos.” (ℓ. 55-56)

Nos trechos acima, as palavras em destaque classificam-se, respectivamente, como

- (A) conjunção e pronome
- (B) conjunção e preposição
- (C) pronome e preposição
- (D) pronome e conjunção
- (E) conjunção e conjunção

7

A palavra **que** (ℓ. 1) tem o mesmo valor sintático e morfológico do que se destaca em:

- (A) Vamos ao Maranhão, **que** a passagem está barata.
- (B) Ainda **que** chova, irei ao encontro.
- (C) Há mais razões para sorrir **que** para chorar.
- (D) Ele espera **que** tudo dê certo.
- (E) A cidade em **que** nascemos só prospera.

8

Em “**Se** acostuma a não ouvir passarinho” (ℓ. 42), o pronome não está colocado de acordo com a norma-padrão.

Esse desvio da norma-padrão ocorre também em:

- (A) Ele estava-nos seguindo.
- (B) Espero que nunca nos julgue.
- (C) Não me disseram a verdade.
- (D) Sempre valorizaram-me muito!
- (E) A mulher encheu-se de esperanças.

9

De acordo com as regras de acentuação, o grupo de palavras que foi acentuado pela mesma razão é:

- (A) céu, já, troféu, baú
- (B) herói, já, paraíso, pôde
- (C) jôquei, oásis, saúde, têm
- (D) baía, cafeína, exército, saúde
- (E) amiúde, cafeína, graúdo, sanduíche

10

As palavras destacadas abaixo não se diferem somente quanto à pronúncia mais ou menos forte.

“A gente se acostuma **a** coisas de mais.” (ℓ. 45)
 “não **há** muito o que fazer” (ℓ. 51-52)

A frase em que a palavra destacada foi usada adequadamente à norma-padrão é a seguinte:

- (A) Sua casa fica **a** muitos quilômetros daqui.
- (B) Visitarei meu irmão daqui **há** dois dias.
- (C) Passei no vestibular **a** cerca de sete anos.
- (D) **Há** muitas crianças dediquei a minha vida.
- (E) **A** dois dias cheguei da viagem ao Pará.

CONHECIMENTOS GERAIS

11

No dia em que a presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que cria a Comissão da Verdade para apurar violações dos direitos humanos ocorridas no Brasil entre 1946 e 1988, a Organização das Nações Unidas (ONU), apesar de elogiar o País pela medida, pediu explicitamente a revogação da Lei da Anistia de 1979. No comunicado da ONU, a alta comissária de Direitos Humanos, a indiana Navi Pillay, incentiva o País a “adotar medidas adicionais que facilitem a punição daqueles que foram responsáveis pela violação de direitos humanos no passado”. E acrescenta: “Tais medidas devem incluir a aprovação de uma nova legislação para revogar a Lei da Anistia ou declará-la inaplicável, pois impede a investigação e o fim da impunidade de graves violações dos direitos humanos”.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso: 4 jan. 2012.

Diante de um cenário de dificuldade devido à incapacidade de a sociedade brasileira elaborar sua história, alguns segmentos sociais consideram que a Comissão da Verdade pode representar um passo inicial e fundamental para o país

- (A) cicatrizar erros do passado.
- (B) reconciliar militares e civis.
- (C) desmontar o *modus operandi* de corrupção.
- (D) eliminar possibilidades de golpes militares.
- (E) romper definitivamente com a tortura policial.

12

A vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial fez a democracia retornar a muitos governos derrotados, incluindo a Alemanha Ocidental e o Japão. O começo do fim do domínio colonial levou a democracia a algumas nações da África e de outros lugares. Alguns países latino-americanos, inclusive o Brasil, com o fim da era Vargas, constituíram democracias limitadas e instáveis. Nessa onda democrática, o Brasil passou por um período de grandes transformações. Embora não se possa falar de uma liberdade plena, houve intensa efervescência política entre 1946 e 1964. Multiplicaram-se os movimentos sociais e a participação organizada de diferentes setores da sociedade passou a ecoar na atividade política.

BRYM, Robert J. et al. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006, p.342. Adaptado.

Alguns cientistas sociais consideram a existência de algumas “ondas democráticas” importantes na história mundial. Uma dessas “ondas” inicia-se com o fim da Segunda Guerra Mundial, conforme apresentado no texto.

Um exemplo marcante desse contexto no Brasil é representado por

- (A) greves de metalúrgicos na região industrial chamada “ABC paulista”
- (B) movimento pela reforma agrária no Sudeste, chamado de “Ligas Camponesas”
- (C) campanha em defesa da nacionalização do petróleo, chamada “O petróleo é nosso”
- (D) criação de novos partidos políticos, inclusive o chamado “Partido dos Trabalhadores”
- (E) manifestação em defesa do ensino de horário integral, chamada “Pelo horário integral no ensino público”

13

Levando em conta as inovações científicas na atualidade, os transgênicos são organismos geneticamente modificados – com DNA modificado pela introdução de novos genes – vindos de outras espécies, visando a adquirir novas propriedades, como a ampliação da resistência a herbicidas ou a doenças. Do ponto de vista do impacto na sociedade contemporânea, há polêmica envolvendo segmentos sociais diferentes. Os ambientalistas temem que os genes modificados contaminem lavouras tradicionais ou áreas nativas e anunciam que não há estudos expressivos que comprovem a segurança do uso de transgênicos para a saúde humana.

Um argumento daqueles segmentos sociais que defendem os transgênicos e as principais lavouras que deles fazem uso, no Brasil, são, respectivamente,

- (A) arma contra fome – soja, milho e algodão
- (B) recurso contra a miséria – milho, feijão e hortaliças
- (C) aumento da produtividade – trigo, laranja e algodão
- (D) aceleração do rendimento das lavouras – soja, laranja e trigo
- (E) redução da pobreza – feijão, hortaliças e algodão

14

Transcrevem-se estrofes de poemas de Gonçalves Dias e de Oswald de Andrade.

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores. [...]

Disponível em: <<http://www.horizonte.unam.mx/brasil/gdias.html>>. Acesso em: 11 mar. 2012. Adaptado.

Canto de regresso à pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

Disponível em: <http://www.releituras.com/oandrade_canto.asp>. Acesso em: 11 mar. 2012. Adaptado.

A substituição de “palmeiras” por “palmares” (nome do mais famoso quilombo para onde fugiam os negros no período da escravidão no Brasil) representa uma crítica dos modernistas ao nacionalismo idealizador dos românticos, como uma forma de denúncia contra o(a)

- (A) ufanismo dos políticos e artistas progressistas
- (B) desmatamento das áreas de florestas tropicais
- (C) manifestação patriota dos artistas engajados na política partidária
- (D) exploração do trabalho no segmento mais pobre da população
- (E) reação agressiva da polícia no combate à violência urbana

15

A visita de Christine Lagarde, atual diretora-gerente do Fundo, obedeceu a um roteiro desprovido da carga emocional de antanho, mas, nem por isso, a imprensa economizou tinta: “FMI pede dinheiro ao Brasil” [...]. Detalhes importantes foram deixados de lado pela maioria [...]. A senhora Lagarde foi a Brasília pedir a cooperação do Estado brasileiro para a solução de um grave problema internacional, aumentando sua participação no capital do FMI. Isso tem caráter simbólico importante, pois é a demonstração que mudou a posição do Brasil no mundo, tanto sob a ótica da economia quanto no nível político [...]. As declarações de Christine Lagarde, em Brasília, abriram espaço para outra compreensão da magnitude do problema, com um diagnóstico mais abrangente. São um alerta aos demais países para as consequências do prolongamento da crise da dívida. Ela não veio aqui de “pires na mão”. Veio confirmar o reconhecimento de que o Brasil é um novo parceiro com quem se pode contar para ajudar na solução de problemas que exigem a cooperação estreita entre as nações.

DELFIN NETO, Antonio. *Revista Carta Capital*, 14 dez. 2011, ano XVII, n. 676, p.87.

Uma das razões do reconhecimento de que o Brasil representa um importante parceiro é o fato de que o país, recentemente, foi favorecido por

- (A) aumento do preço das matérias-primas, o que permitiu um *superavit* em conta-corrente maior do que a de toda a história de reservas europeias e estadunidenses.
- (B) capacidade de aproveitamento das oportunidades, o que contribuiu para certo crescimento da economia e para o investimento no desenvolvimento social, com marcas na redução das desigualdades de renda.
- (C) superioridade econômica em relação a todos os países emergentes, o que facilitou o enfrentamento dos problemas que constroem os Estados Unidos e os países europeus.
- (D) expansão da economia mundial durante a segunda metade do século XX, o que solucionou, antes da virada para o século XXI, o problema do *deficit* permanente em conta-corrente.
- (E) desaquecimento das economias mais prósperas com encolhimento do comércio internacional e aumento da insegurança nos mercados financeiros, o que promoveu a maior taxa de crescimento econômico de toda a história da economia nacional.

INFORMÁTICA

Considere a suíte Microsoft Office 2003 para responder às questões de n^{os} 16 a 18.

16

No aplicativo PowerPoint, qual o tipo de efeito de animação em que o slide é apresentado por meio de um efeito do tipo padrão quadriculado ou de exibição gradativa?

- (A) Extensão
- (B) Marcação
- (C) Transição
- (D) Trajetória da animação
- (E) Ênfase ou esmaecimento

17

A figura 1 representa parte da barra de ferramentas do aplicativo Microsoft Office Word, em sua configuração padrão.



figura 1

Foram destacados nessa figura, respectivamente, os botões  e , que se referem aos comandos

- (A) Pesquisar e Recortar texto.
- (B) Pesquisar e Ortografia e gramática.
- (C) Visualizar impressão e Ortografia e gramática.
- (D) Visualizar impressão e Recortar texto.
- (E) Inserir planilha do Microsoft Excel e Estrutura do documento.

18

A figura 2 é a representação de uma planilha do Microsoft Office Excel, digitada na configuração padrão do aplicativo.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	7	1						
2	4	6						
3	1	0						
4								
5								

figura 2

Digitando-se na célula C1 a fórmula =SOMA(A1: B3), após a confirmação da digitação, o valor apresentado nessa célula será

- (A) 0
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 12
- (E) 19

19

Para que possa aproveitar adequadamente os serviços que a internet disponibiliza, o usuário deve instalar em seu computador, dentre outros recursos, um software que permita a visualização correta das páginas da web.

Esse software é denominado web

- (A) accelerator
- (B) generator
- (C) browser
- (D) mail
- (E) site

20

A tecnologia utilizada na internet que se refere à segurança da informação é

- (A) criptografia
- (B) download
- (C) streaming
- (D) mailing lists
- (E) web feed

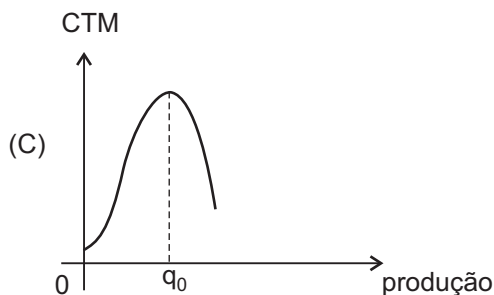
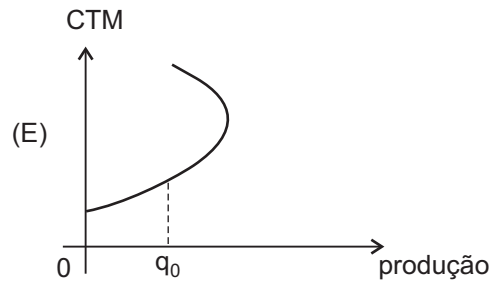
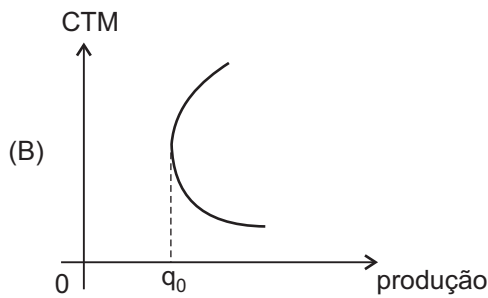
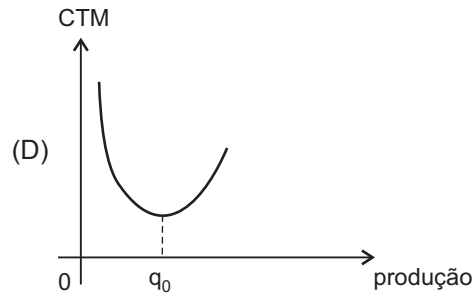
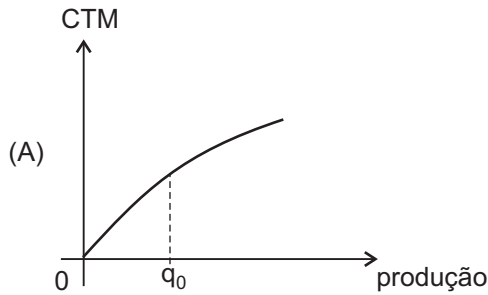
RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

Uma determinada empresa maximizadora de lucros apresenta deseconomias de escala quando produz mais que q_0 . Caso a empresa tenha custos fixos positivos, qual dentre as figuras abaixo, mostra como seu custo total médio (CTM) varia com o volume de produção?



22

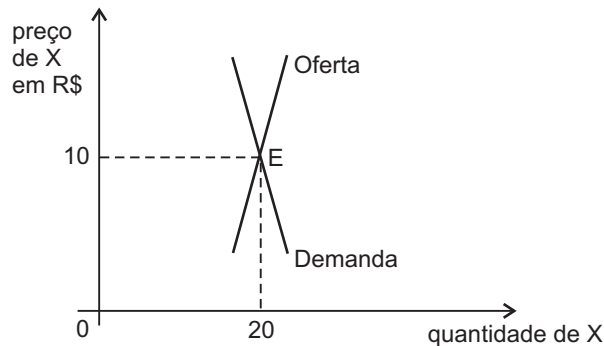
Uma empresa maximizadora de lucros vende seu produto no mercado em condições de competição perfeita. Em equilíbrio, a empresa produz e vende 100 unidades por período, obtendo uma receita total de R\$ 10.000,00 por período.

Nesse nível de produção, o custo marginal da empresa, em reais, é de

- (A) 1,00
- (B) 10,00
- (C) 100,00
- (D) 1.000,00
- (E) 10.000,00

23

A figura mostra as curvas de oferta e de demanda do bem X, negociado em um mercado competitivo. As duas curvas têm as inclinações usuais, e o equilíbrio inicial é representado pelo ponto E. Nesse ponto, a quantidade e o preço de equilíbrio são, respectivamente, 20 unidades e R\$ 10,00 por unidade.



A elasticidade renda da demanda por X é igual a +1, e a renda dos compradores de X aumenta 10%.

Diante desse fato e considerando a figura, conclui-se que, no mercado, o(a) novo(a)

- (A) preço de equilíbrio será de R\$ 11,00.
- (B) preço de equilíbrio será superior a R\$ 10,00 e inferior a R\$ 11,00.
- (C) preço de equilíbrio de X será inferior a R\$ 10,00.
- (D) quantidade de equilíbrio será de 22 unidades.
- (E) quantidade de equilíbrio será inferior a 22 unidades.

24

O balanço de pagamentos de um país registra as transações entre residentes e não residentes. No ano de 2011, o valor das exportações brasileiras excedeu o das importações.

Esse fato caracteriza uma situação de

- (A) *deficit* do balanço de pagamentos
- (B) *superavit* da conta-corrente do balanço de pagamentos
- (C) *superavit* do balanço comercial
- (D) redução das reservas em divisas internacionais
- (E) diminuição das remessas de lucros para o exterior pelas empresas multinacionais

25

A expectativa generalizada, por parte de investidores financeiros, de elevação da taxa de juros da economia, tende a aumentar a retenção de moeda por parte desses investidores.

Nesse caso, a retenção de moeda é chamada demanda

- (A) aditiva
- (B) especulativa
- (C) empresarial
- (D) precaucional
- (E) transacional

26

Um Banco Central intervém no mercado cambial comprando a moeda estrangeira (dólar) para que a moeda doméstica não se valorize excessivamente em relação ao dólar. A expansão da oferta monetária, decorrente dessa intervenção, é controlada através da venda de títulos públicos pelo Banco Central.

Tais medidas econômicas acarretam a(o)

- (A) diminuição da arrecadação fiscal.
- (B) diminuição da despesa com o serviço da dívida pública.
- (C) diminuição da dívida do setor público.
- (D) saída de capitais financeiros para o exterior.
- (E) aumento das reservas do país em divisas internacionais.

27

A análise keynesiana macroeconômica considera vários mecanismos, tais como os efeitos multiplicador e acelerador. Em um modelo keynesiano simples, se o gasto autônomo do governo aumenta 5 bilhões de unidades monetárias (u.m.), a renda de equilíbrio aumenta 15 bilhões de u.m.

Nesse caso, conclui-se que o

- (A) multiplicador da base monetária é igual a 3.
- (B) multiplicador da base monetária é igual a $1/3$.
- (C) multiplicador dos investimentos públicos é igual a 3.
- (D) acelerador do investimento é igual a 3.
- (E) acelerador da expansão da oferta monetária é igual a $1/3$.

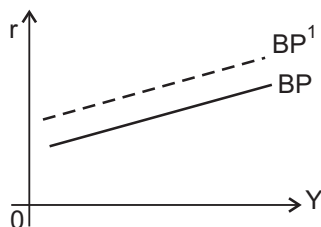
28

O crescimento econômico pode afetar a distribuição de renda, aumentando ou diminuindo a sua concentração. Em dois países, X e Y, essa distribuição é muito desigual. Nos últimos cinco anos, a taxa média de crescimento do PIB *per capita* foi praticamente a mesma nos dois países. Entretanto, o coeficiente de Gini diminuiu substancialmente em X e manteve-se estável em Y.

Diante do comportamento do coeficiente de Gini nos dois países, conclui-se que, nesses cinco anos, X teve

- (A) estabilidade política maior que Y
- (B) crescimento populacional maior que Y
- (C) crescimento populacional menor que Y
- (D) desenvolvimento econômico superior ao de Y
- (E) desenvolvimento econômico inferior ao de Y

29



A figura mostra, em linha cheia, a curva BP para a economia de um país X, em regime cambial de taxa fixa.

Essa curva expressa as combinações de renda (Y) e juros (r) que asseguram o equilíbrio do balanço de pagamentos.

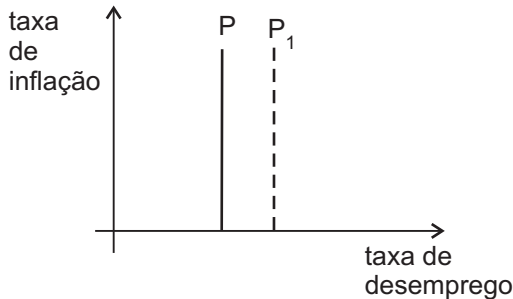
Se houver um deslocamento de BP para uma posição como BP¹, tracejada na figura, várias causas podem ter levado a essa mudança, entre as quais **NÃO** se encontra

- (A) elevação das taxas de juros internacionais
- (B) valorização cambial da moeda de X
- (C) política monetária expansiva no resto do mundo
- (D) aumento da percepção do risco de investir em X
- (E) aumento da expectativa de desvalorização cambial da moeda de X

RASCUNHO

30

A figura abaixo mostra, em linha cheia, a curva de Phillips de longo prazo (P) de uma economia, em certo período de tempo. No eixo vertical, está representada a taxa de inflação e, no eixo horizontal, a taxa de desemprego.



Subsequentemente, a curva de Phillips de longo prazo deslocou-se para a posição tracejada P_1 . Tal mudança refletiu um(a)

- (A) aumento da taxa natural de desemprego
- (B) aumento da taxa de inflação permanente
- (C) aumento das exportações
- (D) política fiscal expansiva
- (E) mudança na formação das expectativas inflacionárias

31

A demanda total no mercado de maçãs é a soma das demandas de dois grupos de compradores, I e II. Metade das maçãs vendidas se destinam ao grupo I, e a outra metade ao grupo II. As elasticidades preço das demandas por maçãs dos grupos I e II são, respectivamente, $-1,0$ e $-2,0$.

Diante dessas informações, conclui-se que a elasticidade preço da demanda total do mercado de maçãs é

- (A) $-1,0$
- (B) $-1,5$
- (C) $-2,0$
- (D) $-2,5$
- (E) $-3,0$

32

A função de produção de uma empresa é dada pela expressão $Y = aKL$, sendo Y o nível de produção, K e L , as quantidades dos fatores de produção, e a é um parâmetro, todos medidos nas unidades adequadas.

Conclui-se que a função de produção

- (A) é homogênea do grau 1.
- (B) é homogênea do grau 2.
- (C) implica que K e L sejam usados em proporção fixa.
- (D) implica que K e L sejam substitutos perfeitos.
- (E) implica retornos decrescentes de escala.

33

Uma empresa que maximiza lucros dobrou seu volume de produção, tendo, para isso, comprado e usado quantidades três vezes maiores dos fatores de produção, adquiridos no mercado a preços constantes. Suponha a inexistência de outros custos além do custo de compra dos fatores de produção.

Ao dobrar a produção, a empresa terá seu custo

- (A) total médio diminuído.
- (B) total médio aumentado.
- (C) variável diminuído.
- (D) marginal inalterado.
- (E) variável médio diminuído.

34

A teoria marginalista é aplicada nas mais diferentes esferas da economia. O mercado de trabalho pode ter seu funcionamento interpretado por essa teoria.

Nesse sentido, a teoria marginalista de determinação do salário implica o valor do salário pago a um trabalhador ser

- (A) igual ao produto marginal do trabalhador.
- (B) igual ao custo marginal da empresa empregadora.
- (C) igual ao valor do produto marginal do trabalhador.
- (D) uma função crescente do lucro da empresa empregadora.
- (E) uma função crescente da oferta de mão de obra.

35

Um advogado é dono de uma firma de consultoria jurídica, que fatura anualmente R\$ 1.000.000,00. Além do custo de manter o escritório, ele contrata os serviços de outros profissionais. Desse modo, seu desembolso anual é de R\$ 800.000,00. Se trabalhasse como empregado de outra empresa, esse advogado ganharia X reais anualmente.

Nesse caso, observa-se que o custo econômico anual de sua firma, em reais, é igual a

- (A) $1.000.000,00 + X$
- (B) $1.000.000,00 - X$
- (C) $800.000,00 + X$
- (D) $800.000,00 - X$
- (E) $200.000,00 - X$

36

A estrutura de mercado engloba desde o caso de um único produtor até o da existência de muitos produtores. Em uma situação de duas empresas interagindo segundo o modelo clássico de duopólio de Cournot para produtos homogêneos, em equilíbrio elas produzem quantidades tais que o(a)

- (A) preço no mercado será maior que o custo marginal de qualquer uma das empresas.
- (B) preço no mercado será a média aritmética simples dos custos marginais das empresas.
- (C) preço praticado pela empresa de maior custo será maior que o praticado pela outra empresa.
- (D) quantidade produzida pela empresa líder será diretamente proporcional ao seu custo.
- (E) quantidade produzida será sempre maior que o custo marginal.

37

Um certo bem é demandado por dois grupos de compradores que podem ser separados. Desse modo, um monopolista discriminador e maximizador de lucros pode cobrar preços diferentes de cada grupo.

Diante desse fato, conclui-se que o maior preço será cobrado do grupo de compradores que apresentar

- (A) demanda mais elástica a preços
- (B) demanda mais elástica a renda
- (C) demanda menos elástica a preços
- (D) demanda menos elástica a renda
- (E) maior renda média

38

A conta-corrente do balanço de pagamentos de um país reflete as transações de bens e serviços com o exterior. Pode ocorrer que, em certo período de tempo, o valor das importações de bens e serviços do país Z exceda o valor das suas exportações de bens e serviços.

Em consequência, no período em questão, ocorre um(a)

- (A) valor positivo de poupança externa absorvida por Z
- (B) produto interno bruto (PIB) maior que o produto nacional bruto (PNB)
- (C) aumento das reservas de Z em divisas internacionais
- (D) redução das reservas de Z em divisas internacionais
- (E) desvalorização cambial da moeda de Z

39

O combate à inflação no Brasil mostrou-se resiliente às políticas anti-inflacionárias. Houve, entretanto, desaceleração da inflação em certos períodos, tais como:

- (A) após o fracasso do Plano Cruzado, em 1987
- (B) após o choque de preços de petróleo, no segundo semestre de 1973
- (C) na realização do plano de metas do governo Kubitschek, nos anos finais da década de 1950
- (D) no último ano do governo de Fernando Henrique Cardoso
- (E) no milagre brasileiro, de 1968 a 1973

40

Os investimentos podem ter consequências sociais indesejáveis. Considere um investimento em um aeroporto, que, se fosse executado, aumentaria em cem vezes o nível de ruído para a vizinhança.

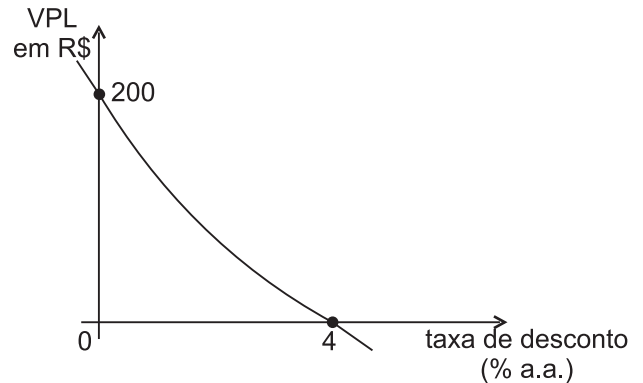
Tal investimento causaria

- (A) benefícios privados inferiores ao custo social total
- (B) benefícios privados inferiores ao custo privado
- (C) benefícios sociais totais superiores ao custo social total
- (D) externalidades positivas
- (E) externalidades negativas

BLOCO 2

41

A figura mostra como o valor presente líquido (VPL) de um projeto de investimento varia de acordo com a taxa de desconto usada para calculá-lo.



O exame da figura permite concluir que o(a)

- (A) projeto é viável se o custo de capital para executá-lo for maior que 4% ao ano.
- (B) VPL é igual a R\$ 4,00.
- (C) VPL é sempre positivo.
- (D) VPL avaliado à taxa interna de retorno é positivo.
- (E) taxa interna de retorno é igual a 4% a.a.

42

Na primeira década do século XXI, a economia brasileira apresentou características diferentes das que tinha nos anos 1980.

Sobre essas diferenças, na primeira década do atual século há um(a)

- (A) grau de independência do Banco Central menor
- (B) utilização da indexação de preços e salários maior
- (C) desigualdade na distribuição de renda menor
- (D) taxa de juros nominal maior
- (E) taxa de inflação anual maior

43

A globalização econômica é um processo com causas e consequências múltiplas.

Entre tais causas e consequências, figura o aumento do(a)

- (A) custo de comunicação internacional
- (B) custo de transporte internacional de mercadorias
- (C) soberania dos países
- (D) separação internacional entre os mercados de bens dos países
- (E) necessidade de coordenação das políticas econômicas nacionais

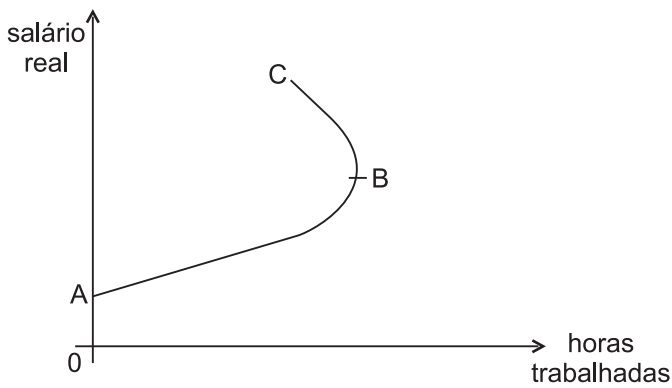
44

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) orienta a elaboração e a execução do orçamento anual.

Tal lei contém, obrigatoriamente, como anexo importante, o(a)

- (A) Balanço Orçamentário
- (B) Plano Plurianual do Governo
- (C) Anexo de Ativos Omitidos
- (D) Anexo de Metas Fiscais
- (E) Lei Orçamentária Anual

45



A figura mostra a curva de oferta de trabalho derivada da maximização da utilidade de um trabalhador escolhendo entre lazer e trabalho.

Sobre o trecho BC da curva, constata-se que sua inclinação decorre do efeito

- (A) caixa real negativo.
- (B) peso morto de Pigou.
- (C) renda suplantar o efeito substituição.
- (D) substituição suplantar o efeito renda.
- (E) elasticidade renda negativa da demanda por lazer.

46

O Banco Central exerce funções de natureza monetária. Se o Banco Central comprar títulos públicos no mercado aberto, estará seguindo uma política

- (A) monetária expansiva
- (B) monetária restritiva
- (C) fiscal expansiva
- (D) fiscal restritiva
- (E) de valorização cambial da moeda doméstica

47

O fluxo de comércio mundial tem efeitos marcantes sobre as atividades econômicas da maioria dos países.

Em consequência, quando há uma expansão real do produto interno bruto (PIB) da economia no resto do mundo, o efeito sobre a economia brasileira é de

- (A) reduzir o *superavit* do balanço comercial
- (B) reduzir a taxa de inflação interna
- (C) reduzir a taxa de juros doméstica
- (D) aumentar as exportações
- (E) aumentar a taxa de desemprego

48

Os investimentos provocam várias consequências para a atividade econômica no país.

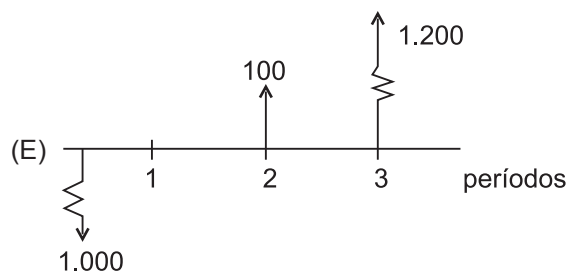
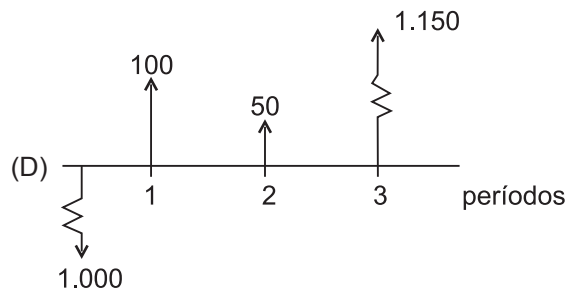
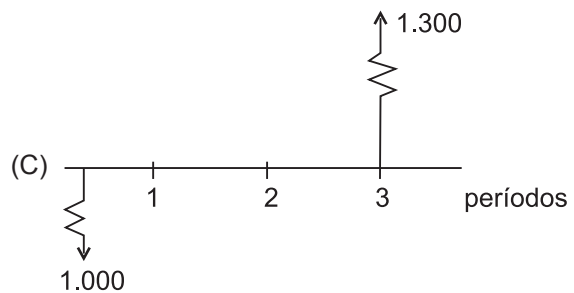
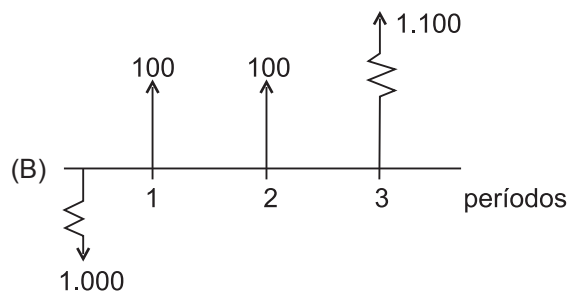
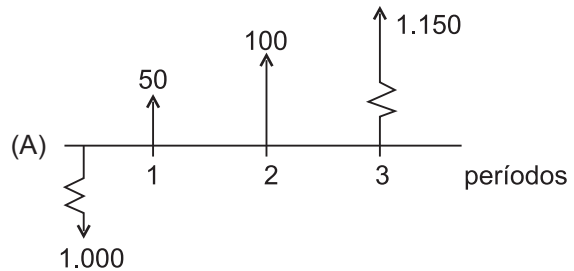
O crescimento da capacidade de produção instalada no país, através de investimentos públicos e privados, necessariamente aumenta o(a)

- (A) valor das exportações
- (B) valor das importações
- (C) produto potencial
- (D) taxa de juros
- (E) taxa de inflação

49

Um investidor com R\$ 1.000,00 pode, a qualquer momento, aplicá-los a 5% por período, sem risco. Há, também, cinco outras alternativas imediatas para aplicação de seus recursos. São alternativas mutuamente exclusivas e todas sem risco. Os gráficos abaixo ilustram os fluxos de caixa correspondentes: as setas para baixo indicam gastos, e as setas para cima indicam receitas. Os valores nas setas estão expressos em reais.

Com o intuito de maximizar seu ganho, qual das alternativas de investimento seria a escolhida pelo investidor?



50

A compra de um bem durável é financiada através de um empréstimo cujo pagamento será realizado pelo sistema de amortização constante (SAC).

Se o pagamento do empréstimo ocorrer em dez prestações mensais sucessivas, a(s)

- (A) última prestação será a maior.
- (B) primeira prestação será a maior.
- (C) prestações serão todas iguais.
- (D) duas últimas prestações serão iguais.
- (E) prestações aumentam ao longo do tempo.

51

Em um período em que a taxa de juros compostos foi de 300%, a taxa de juros equivalente à metade do período considerado é igual a

- (A) 41%
- (B) 59%
- (C) 73%
- (D) 100%
- (E) 150%

52

Em um ano em que a economia de um país cresceu nominalmente 1%, e a variação dos preços foi de 8%, a variação real foi, aproximadamente, de

- (A) - 7%
- (B) - 6,5%
- (C) - 6%
- (D) 7%
- (E) 9%

53

Um indivíduo adquiriu um carro no valor de R\$ 30.000,00 a serem pagos em 30 prestações mensais pelo Sistema de Amortização Constante – SAC. O empréstimo foi obtido a taxa de juros compostos de 2% ao mês.

O valor, em reais, da primeira prestação foi de

- (A) 1.600,00
- (B) 1.020,00
- (C) 1.000,00
- (D) 600,00
- (E) 400,00

54

Um supermercado parcela o valor das compras de seus clientes em duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, sendo a primeira paga um mês após a compra. O supermercado cobra juros compostos de 2% ao mês.

Para uma compra de R\$ 1.000,00, o valor de cada prestação mensal, em reais e desconsiderando os centavos, é

- (A) 500,00
- (B) 505,00
- (C) 510,00
- (D) 512,00
- (E) 515,00

55

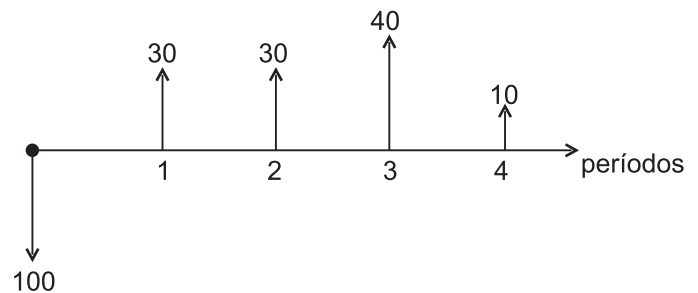
Uma instituição financeira anuncia taxa de desconto simples bancário (ou desconto simples por fora) de 5% ao mês. Nas operações de um mês, a taxa mensal de juros compostos cobrada por essa instituição é, aproximadamente,

- (A) 4,5%
- (B) 4,7%
- (C) 5,0%
- (D) 5,3%
- (E) 5,5%

BLOCO 3

56

O diagrama de fluxo de caixa, correspondente a um projeto de investimento, mostra os gastos (setas para baixo) e os recebimentos (setas para cima) nos quatro períodos sucessivos de duração do projeto. Os valores nas setas estão em milhões de reais.



Considerando esse fluxo de caixa e supondo uso de taxa de juros composta, afirma-se que a(o)

- (A) taxa interna de retorno seria negativa se o gasto inicial fosse de 110.
- (B) taxa interna de retorno é positiva.
- (C) valor presente líquido é negativo se avaliado a taxas de desconto menores que a taxa interna de retorno.
- (D) valor presente líquido é positivo se avaliado a taxas de desconto maiores que a taxa interna de retorno.
- (E) prazo de recuperação do capital investido é de dois períodos.

57

Uma pessoa tomou R\$ 1.000,00 emprestados e deve pagá-los em 10 prestações mensais e sucessivas, começando um mês após o endividamento. As prestações serão calculadas pelo Sistema de Amortização Constante (SAC), com a taxa de juros composta de 1% ao mês.

Essas informações permitem calcular, em reais, o valor da primeira prestação, que é igual a

- (A) 90,00
- (B) 100,00
- (C) 110,00
- (D) 120,00
- (E) 130,00

58

A comparação de projetos é um assunto de acentuada relevância. Dois projetos de investimento têm o mesmo período de retorno do capital investido e a mesma taxa interna de retorno (TIR).

Com base nessas informações, conclui-se que os dois projetos

- (A) têm o mesmo valor presente líquido avaliado à TIR de ambos.
- (B) têm o mesmo valor residual do investimento ao final dos projetos.
- (C) têm o mesmo valor presente líquido, avaliado à taxa de desconto de 0%.
- (D) têm o mesmo gasto inicial.
- (E) são projetos mutuamente exclusivos.

59

Um projeto de investimento envolvendo um gasto inicial seguido de uma série de recebimentos, a ser realizado por uma empresa privada, emprega pessoas da região pagando um salário cinco vezes maior do que recebiam nas suas ocupações anteriores.

Conclui-se que o(a)

- (A) custo social da mão de obra é maior que seu custo privado.
- (B) valor presente líquido social do projeto é positivo.
- (C) valor presente líquido privado do projeto é positivo.
- (D) projeto é viável economicamente.
- (E) taxa interna de retorno social é maior que a taxa interna de retorno privada.

60

A função de bem-estar social pode ser expressa como dependendo das utilidades individuais dos participantes da sociedade.

Se uma alocação inicial de recursos for tal que, considerando todas as alterações possíveis, a utilidade de qualquer indivíduo não puder ser aumentada sem que a de outro indivíduo diminua, a alocação inicial é

- (A) única e eficiente
- (B) equilibrada no sentido de Marshall
- (C) ineficiente e com externalidades
- (D) eficiente no sentido de Pareto
- (E) melhor para todos os indivíduos

61

Em certa economia, o fluxo de gastos com a aquisição de bens de capital aumentou, o que causou uma alta dos preços dos bens de capital relativamente aos preços dos bens de consumo.

Face a essa situação, conclui-se que a

- (A) demanda por bens de capital é inelástica quando os preços variam.
- (B) eficiência marginal do capital declina quando o fluxo de investimentos aumenta.
- (C) eficiência marginal do investimento declina quando o fluxo de investimentos aumenta.
- (D) taxa de juros diminui quando a oferta monetária diminui.
- (E) oferta de bens de capital é totalmente elástica quando os preços variam.

62

João tem uma dívida de R\$ 10.000,00, que deve ser quitada daqui a um mês, e considera se deve ou não aceitar a proposta de pagar tudo agora, obtendo um desconto de R\$ 200,00. Ele pode aplicar seus recursos hoje de forma a lhe garantir um retorno líquido de $x\%$ ao mês.

Qual é, aproximadamente, o valor de x , em % ao mês, que tornaria indiferente antecipar ou não o pagamento?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

63

A Contabilidade é uma ciência que permite, através de suas técnicas, manter um controle permanente do Patrimônio da empresa.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 1999.

As obrigações de uma empresa, quando do encerramento do Balanço Patrimonial, são evidenciadas no

- (A) patrimônio líquido
- (B) passivo
- (C) ativo
- (D) estoque
- (E) imobilizado

64

Custos Fixos Mensais	
Aluguel	R\$ 5.200,00
Salários	R\$ 800,00
Depreciação	R\$ 400,00
Luz e Água	R\$ 230,00
Total	R\$ 6.630,00

Os custos fixos de uma empresa de cadernos são apresentados acima. O lucro desejado é de R\$ 1.200,00, sendo as parcelas mensais de dívidas com empréstimos de R\$ 1.500,00, o custo variável unitário de R\$ 1,10 e o preço de venda unitário no valor de R\$ 3,50.

Qual é o valor, em reais, do ponto de equilíbrio operacional?

- (A) 2.763,00
- (B) 3.220,80
- (C) 3.262,50
- (D) 6.630,00
- (E) 9.670,50

65

Custo refere-se aos gastos com bens ou serviços utilizados na produção ou no consumo.

Em qual das situações se expressa a ocorrência de custo?

- (A) Incêndio nas instalações da indústria, sem reembolso de seguro.
- (B) Pagamento referente à aquisição de um bem, ocorrido depois da entrega do mesmo.
- (C) Depreciação de uma máquina que é utilizada no processo de fabricação de um produto.
- (D) Resultado negativo de um conjunto de transações após o encerramento do exercício.
- (E) Consumo de um bem de forma anormal e involuntária, sem o objetivo de geração de receita.

66

A demonstração contábil que evidencia a situação patrimonial e financeira da empresa, de forma qualitativa e quantitativa, informando os saldos das contas patrimoniais, é denominada de

- (A) Balanço Patrimonial
- (B) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- (C) Demonstração do Valor Adicionado
- (D) Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados
- (E) Demonstração do Fluxo de Caixa

67

Após o encerramento do mês de março de 2011, o setor tributário da empresa A&B apurou faturamento total no valor de R\$ 180.000,00 e um resultado positivo, antes dos tributos, no valor de R\$ 23.000,00.

Tendo em vista que a empresa está obrigada ao pagamento do lucro real, quais tributos incidem sobre o resultado?

- (A) COFINS e IRPJ
- (B) PIS e CSLL
- (C) ICMS e IPI
- (D) IRPJ e CSLL
- (E) PIS e COFINS

RASCUNHO

RASCUNHO



68

Dois jogadores, M e N, disputam um torneio cujo vencedor será o que ganhar primeiro 5 partidas. A probabilidade de M ganhar cada partida é $\frac{1}{3}$, enquanto a probabilidade de N ganhar é $\frac{2}{3}$. O placar está 3 a 2 a favor de M.

A probabilidade de M vencer o torneio é

- (A) $\frac{1}{2}$
 (B) $\frac{1}{3}$
 (C) $\frac{1}{9}$
 (D) $\frac{11}{27}$
 (E) $\frac{4}{81}$

69

Considere o seguinte teste de hipóteses:

$$\begin{cases} H_0 : p \geq 0,6 \\ H_1 : p < 0,6 \end{cases}$$

sendo p a proporção de residências com, pelo menos, um chuveiro elétrico em uma certa população.

Uma amostra aleatória de tamanho 400 foi selecionada e verificou-se haver 208 residências na amostra com, pelo menos, um chuveiro elétrico.

Considerando 5% de significância, o p -valor (nível descritivo) do teste, aproximadamente, e a decisão a ser tomada são

- (A) 0,07% e rejeite H_0
 (B) 1% e rejeite H_0
 (C) 1,5% e não rejeite H_0
 (D) 2,5% e não rejeite H_0
 (E) 5% e rejeite H_0

70

Suponha que um modelo de regressão linear simples, $Y = \beta_0 + \beta_1 X + \varepsilon$, foi utilizado em uma amostra aleatória simples de 45 pares de observações (x, y) .

Alguns dos resultados obtidos foram:

$$\sum_{i=1}^{45} (Y_i - \bar{Y})^2 = 322,98 ; \quad \frac{1}{43} \sum_{i=1}^{45} (Y_i - \hat{Y})^2 = 5,76 ; \quad F_{\text{calculado}} = 13,065 ; \quad F_{\text{significância}} = 0,0007 ; \quad \text{intercepto} = 1,042$$

e inclinação = -0,54

O valor da estatística t de Student e o p -valor para o teste da significância de β_1 , são, aproximada e respectivamente, iguais a

- (A) 13,065 e 0,0007
 (B) 5,76 e 0,0007
 (C) 1,042 e 0,0014
 (D) -0,54 e 0,0014
 (E) -3,61 e 0,0007

